

Mediação Cultural por Meio da Dança/Educação como Possibilidade de Aprendizagem na Infância

Daniela Cristina Viana

54º Defesa:

25 de Fevereiro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luciana Esmeralda Ostetto (Membro externo/UFF)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação faz parte do processo de buscas e descobertas do Mestrado em Educação, na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), bem como do meu envolvimento no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) da UNIVILLE. A pesquisa que resultou nesta dissertação, desvelou possibilidades de aprendizagem na infância, com crianças de 4 e 5 anos do Centro de Educação Infantil (CEI) Jardim Sofia e no Museu Casa Fritz Alt, em ações de mediação cultural por meio da dança/educação. O tema justifica-se tendo em vista que a problemática nos leva a refletir sobre o movimento/dança, ora educativo-motor, cognitivo, sensível e humano, que ainda pouco avançou em suas ações nas instituições formais e não formais de educação, principalmente pela ideia de que o movimento/dança atua apenas como uma atividade extraclasses e de ornamento, raramente como atividade que oportuniza aprendizagens e construção de saberes. Portanto, a presente dissertação/pesquisa buscou ações interativas em um espaço formal de educação articulado a outro não formal (CEI e Museu, respectivamente), no intuito de trazer o movimento/dança como meio de novas aprendizagens. A dissertação/pesquisa de cunho qualitativo, com viés na cartografia, pautou-se em mostras no CEI de fotos/imagens do artista local Fritz Alt e no Museu com produções infantis, resultado da mediação cultural desenvolvida no CEI. Importante ressaltar que tanto as mediações culturais nos espaços formais e não formais de educação envolveram as linguagens/expressões da arte (dança/movimento, musicalização e artes visuais) de forma integrada. No entanto o foco a ser dado aqui, centra-se especialmente nas questões relacionadas aos processos de mediação e aprendizagem no movimento/dança. Ao final desta dissertação/pesquisa, que não se esgota neste texto, percebo que vivenciar a dança por meio do movimento corporal, mental e emocional pode contribuir, sobremaneira, com os processos de aprendizagem e de desenvolvimento da expressão, da comunicação e da interação para as crianças, momento em que estão abertas a novas experiências e aprendizagens. Mais ainda, o estudo pode ser potencializador dos processos de aprendizagem por meio da integração social, da construção identitária e humana, estabelecendo um canal de comunicação efetivo e afetivo com os envolvidos (pesquisadores, professores, educadores, gestores e crianças). Por meio do movimento/dança a criança se manifesta interagindo com espaços e outros sujeitos, aprendendo a conviver com o outro e iniciando um processo de autoconhecimento. Essas questões foram vivenciadas a partir de alguns efeitos do processo de mediação cultural constatados por nós, em movimento/dança: a relação do corpo com o espaço, do corpo com outros corpos, do corpo com o movimento, do corpo com os ritmos musicais; o corpo liberto, o corpo falante, o corpo extrapolando limites; o

corpo numa dança lúdica, o corpo criativo, o corpo que comunica e que descobre possibilidades de movimentos; o corpo que expressa sentimentos e sentidos, o corpo que se expande, que pensa e que fala. As trajetórias da presente dissertação/pesquisa tomaram rumos interdisciplinares, incluindo ações de mediação cultural e vínculos expressivos entre os envolvidos, a arte e a cultura.

Palavras-chave: Práticas Educativas; Dança/Educação; Educação Não Formal; Mediação Cultural; Infância.